

OS SUPER-HERÓIS COMO RECURSOS PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO



**FILÓSOFO DOS
QUADRINHOS**



Gelson Weschenfelder



Um dos mais notáveis desenvolvimentos na cultura pop da atualidade é o forte ressurgimento dos super-heróis como ícone cultural e de entretenimento” (IRWIN, 2005).

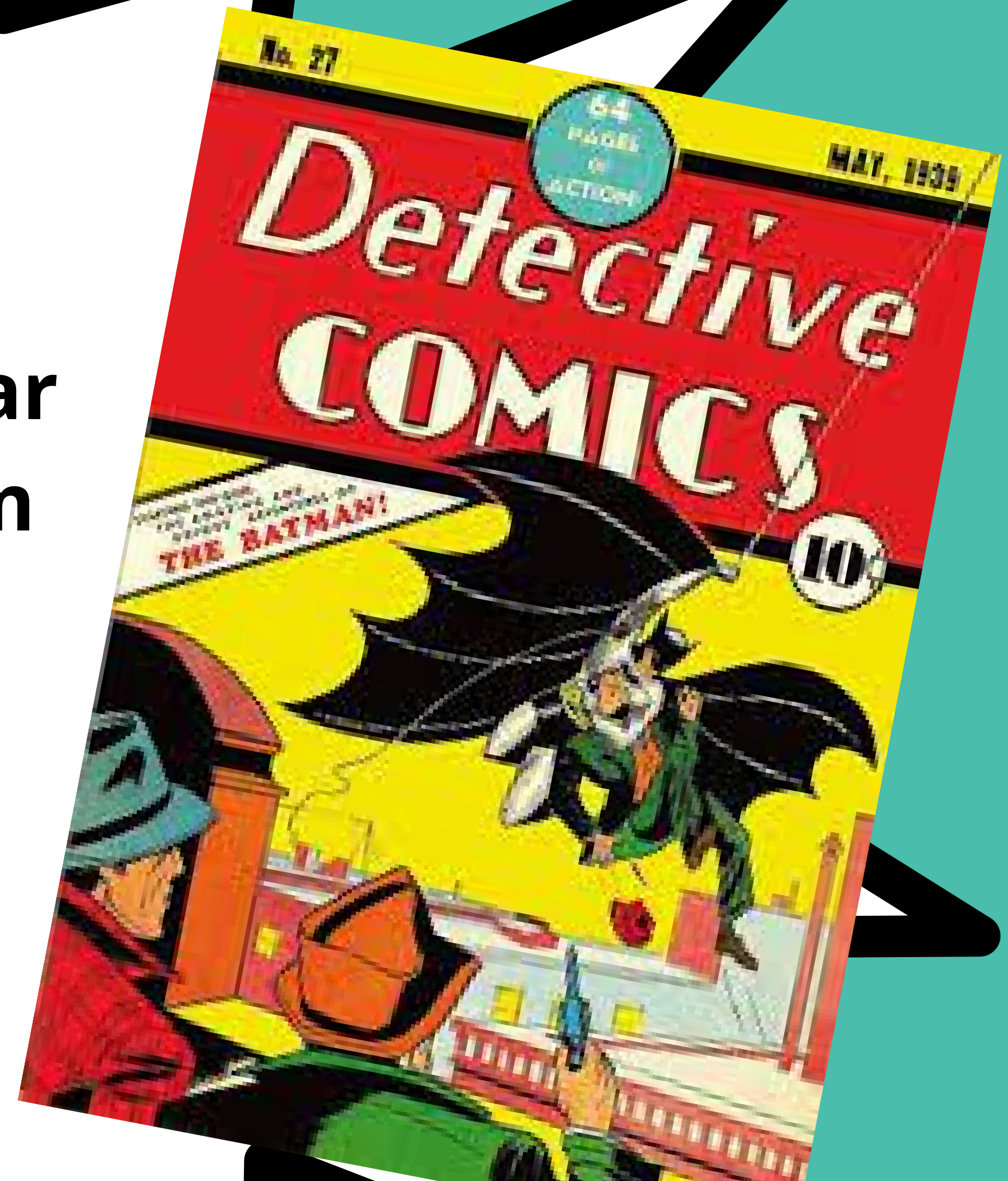
**“A Crise de 1929 traz a necessidade de um indivíduo forte, resistente, um verdadeiro ‘herói’”
(VIANA, 2005).**



“Produzidas por aqueles que são oprimidos e não conseguem imaginar que são próprios agentes de sua libertação e por isso jogam suas esperanças nos heróis e como estes, na realidade, são praticamente inexistentes, então o herói dos quadrinhos aparece como o seu substituto imaginário” (VIANA, 2005).



“Esses super-heróis são desesperadamente necessários para solucionar nossas atuais crises em um mundo tomado por conflitos, terror, guerra, ecodestruição e injustiças sociais e econômicas” (CHOPRA, 2012).



Para Knowles (2008), o povo norte-americano estava com medo por ter experienciado todos estes acontecimentos. Assim, os personagens das HQs de super aventura “proporcionavam conforto e certa fuga da realidade” .


As HQs e seus personagens representam mitos, ideias, valores que podem facilitar o enfrentamento da realidade na forma de grandes aventuras, de atos heroicos e símbolos de sucesso e realização.



Irwin (2005), argumenta que, os super-heróis das HQs trazem em seus enredos, questões que todo ser humano enfrenta em seu dia a dia. Assim, possibilitam compreender melhor nossas ações ou o que devemos realizar.



“Os heróis estimulam nas crianças virtudes como a coragem de enfrentar desafios, vencer os medos, proteger os mais fracos, defender ideais e combater o inaceitável. Neste cenário, eles representam os atributos que os humanos mais admiram em si próprios. Mais do que ídolos, são modelos a serem respeitados e imitados. No entanto, não são desprovidos de medo e, justamente por isso, são fonte de coragem” (GFK Indicador, Estudo Exploratório do Imaginário Infantil. Agosto, 2008).



“Mais do que diversão, essas histórias introduzem e abordam de forma vivida algumas questões de suma importância enfrentadas no cotidiano de pessoas ‘comuns’. São temas ligados à superação de adversidades, construção de identidade pessoal, elementos de ética, moral, justiça, enfrentamento de medos, de situações de violência, entre outros” (WESCHENFELDER, 2011).



**Eventos considerados
como risco são
obstáculos individuais
ou ambientais
que podem aumentar a
vulnerabilidade da criança
e/ou adolescente para
resultados negativos
no seu desenvolvimento.**





Desenvolvimento humano é um conceito baseado na ideia de liberdade dos seres humanos, para que estes tenham as oportunidades e capacidades de viverem com qualidade de vida e de acordo com os seus objetivos.

Programas de intervenções são um conjunto específico de estratégias, compostas por diferentes atividades e materiais de acompanhamento, que têm por objetivo prevenir situações de risco e vulnerabilidade, e os fatores que contribuem para sua ocorrência.



SUPER-HERÓIS



ADVERSIDADE

Órfão (6)

**Membro da família
assassinado (15)**

Bullying (12)

Limitações econômicas (6)

SUPER-HERÓIS

ADVERSIDADE



Órfão (11)
Membro da família
assassinado (11)

SUPER-HERÓIS



ADVERSIDADE

Órfão (0)

Abandonado (0)

SUPER-HERÓIS



ADVERSIDADE

Bullying (6)

Infância frágil e doente (0)

Limitações econômicas(0)

SUPER-HERÓIS



ADVERSIDADE

Órfão (21)

Pai assassinado (21)

Seqüestrado (23)

SUPER-HERÓIS

ADVERSIDADE



Órfão (2)

Ladra (10)

Explorada

sexualmente (13)

SUPER-HERÓIS



ADVERSIDADE

Pai assassinado (5)
Mãe estuprada pelo padrasto (9)
Paralítico (25)

SUPER-HERÓIS



ADVERSIDADE

Família assassinada (19)
Criminoso (20)

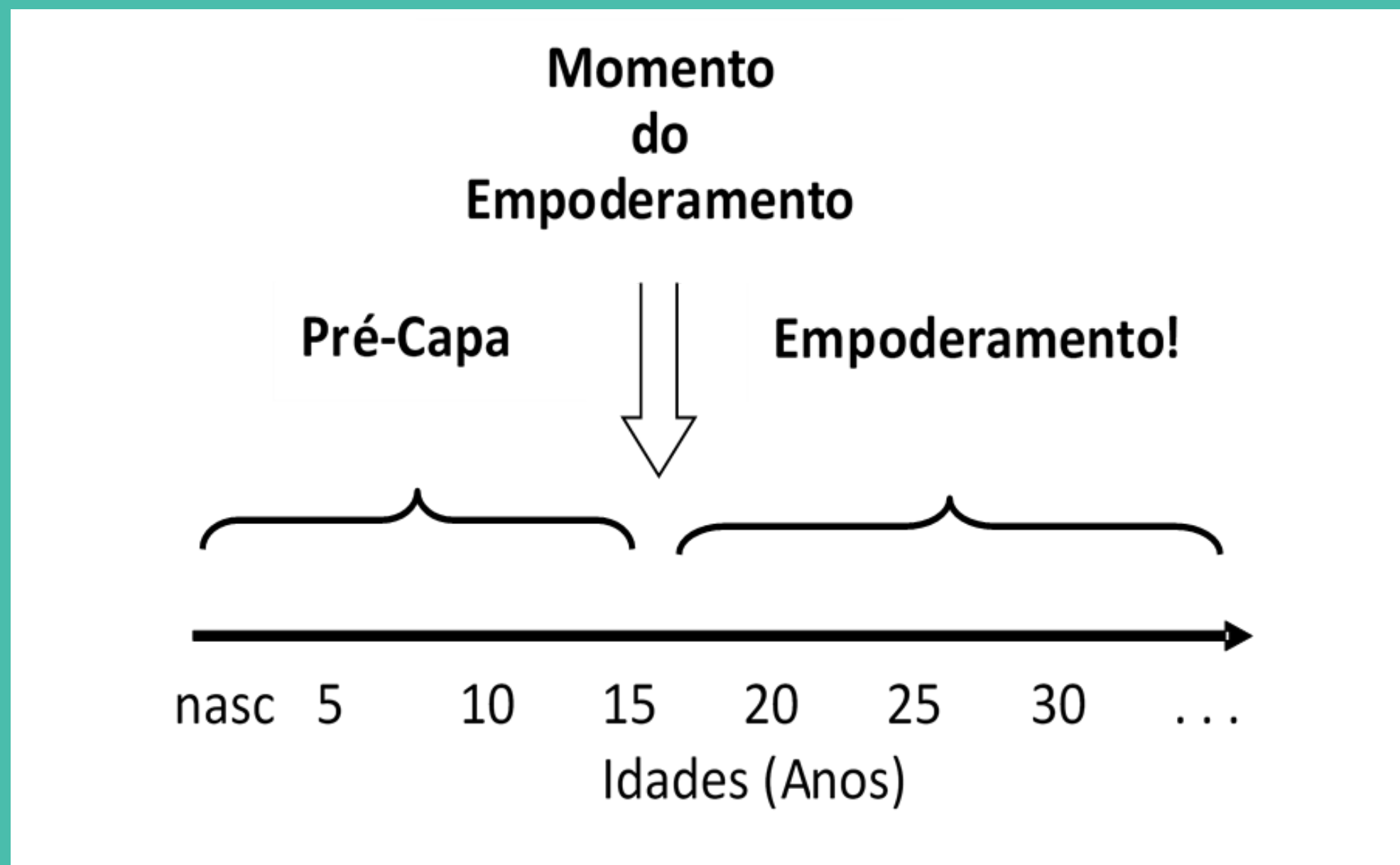


Pre-Cloak/ Pre-Mask

PRÉ - CAPA / PRÉ - MÁSCARA

A expressão “Pré-Capa/Pré-Máscara” faz referência a tal **período da vida do personagem** ficcional super-heroico, antes de vestir seu uniforme. Isso quer dizer que, como todos os indivíduos na vida real, os super-heróis apresentam **momentos difíceis de desenvolvimento na sua vida** ficcional, durante os quais eles não desempenham (ainda) **funções heroicas.**







“Resiliência se refere a um conjunto de processos de vida que possibilita o **enfrentamento de situações** de sofrimento com conseqüente fortalecimento, transformação pessoal/coletiva/cultural e **superação das adversidades**”(YUNES, 2015).

A educação moral tem como objetivo auxiliar a interiorizar valores de uma sociedade e cultura como tarefa pessoal para sua própria realização.



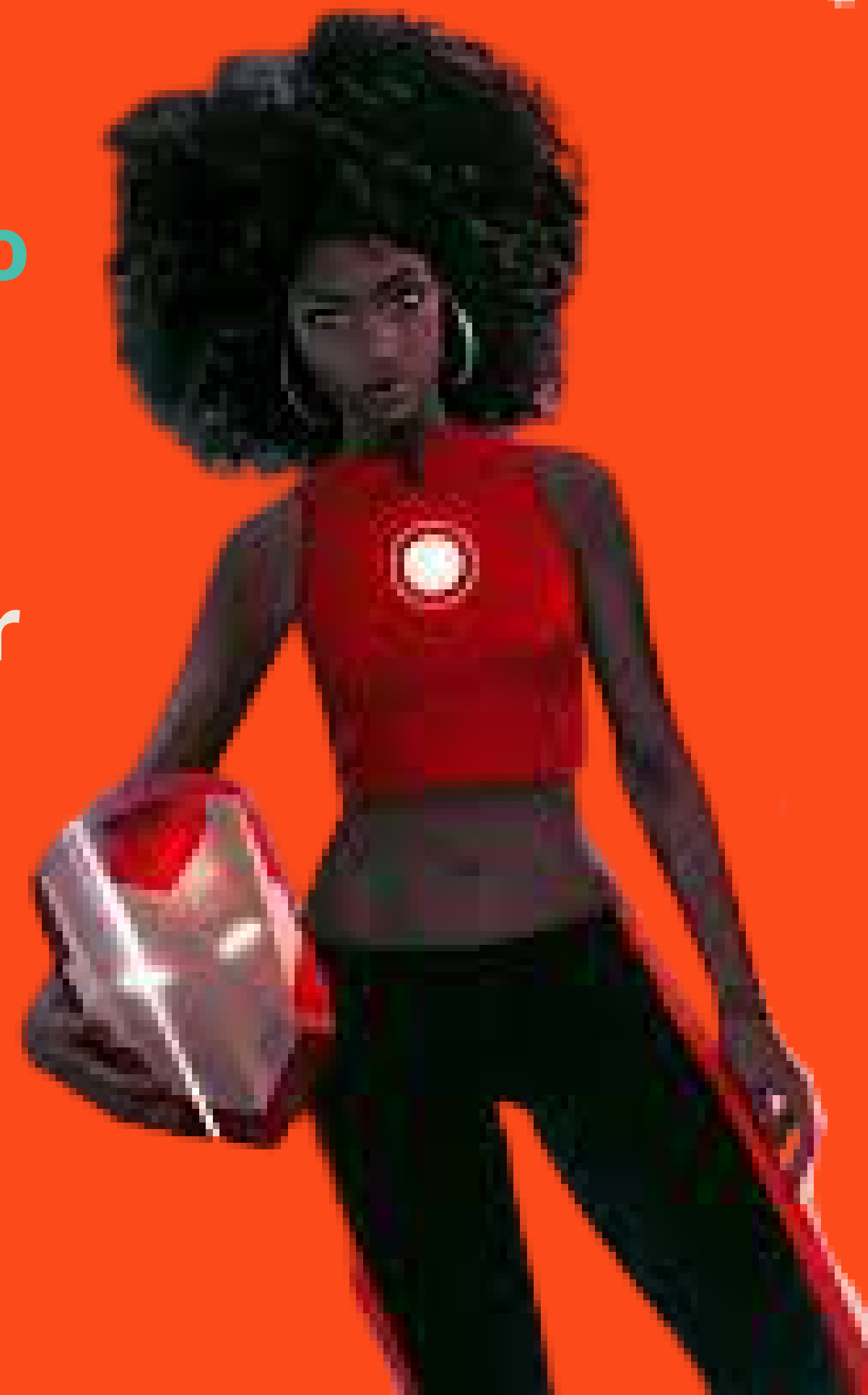
A grande maioria dos super-heróis das HQs, sofreu ou ainda sofrem com adversidades sociais. Estes trazem em seus enredos a superação destas adversidades demonstrando empoderamento e enfrentamento dos males e sofrimentos de diversas formas.



95,6 % dos questionados acreditam que os super-heróis das HQs podem vir a serem modelos de inspiração para crianças e adolescentes.

Foram indicadas 209 qualidades que sugerem que o contato com super-heróis, pode promover o desenvolvimento de valores morais, tais como: coragem, honestidade, justiça, respeito, solidariedade entre outros atributos que promovem a capacitação, qualidade de vida, bem-estar coletivo e resiliência pessoal ou da comunidade.

O símbolo dos super-heróis como uma “ferramenta” de **intervenção psicoeducacional** e promotora de resiliência e empoderamento, parece fazer sentido para auxiliar crianças e adolescentes a **enfrentar o sofrimento** das incompreensíveis adversidades sociais.



Foi executado um estudo exploratório onde esse realizou um mapeamento de intervenções que usam super-heróis das histórias em quadrinhos como fonte de inspiração de suas ações. A busca dessas informações foi realizada através de pesquisas online em: portais de periódicos eletrônicos (SciELO, ResearchGate, Capes); sites de notícias sobre o universo das histórias em quadrinhos; e indicações de pesquisadores que estudam resiliência e temas afins no continente americano e europeu.

| TÍTULO DA INTERVENÇÃO | INICIO | PÚBLICO-ALVO | ÁREA | DURAÇÃO | LOCAL | FASE DE VIDA DO SUPER-HERÓIS |
|----------------------------------|--------|--|-------------------|------------|---------------------|------------------------------|
| <i>Super - Fórmula</i> | 2013 | Crianças da Oncologia Pediátrica do Hospital AC. Camargo | Saúde | Permanente | São Paulo – Brasil | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>SuperYou Foundations</i> | 2013 | Estudantes (Crianças e adolescentes) | Educação | Permanente | NYC – USA Unesco | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>Rwandan Orphan Project</i> | 2014 | 100 crianças vulneráveis de todo Ruanda. | Saúde Comunitária | Eventual | Kigali – Ruanda | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>Terapias com super-heróis</i> | 2010 | Pacientes infantis em consultórios terapêuticos | Saúde | Eventual | USA/Canadá | Pós-Capa/Pós-Máscara |

Daily Planet

FROM THE DESK OF CLARK KENT

| | | | | | | |
|--|------|---|----------------|------------|--|----------------------|
| <i>Children's Institute for Learning and Development (CHILD)</i> | S/A | Crianças de idade pré-escolar | Educação | Esporádica | Renton, WA-USA | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>Capitão América dos Pampas</i> | 2012 | Crianças de idade pré-escolar e séries iniciais do Ensino Fundamental e Hospitais | Saúde escolar | Esporádica | Região Metropolitana de Porto Alegre – Brasil | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>Batman do Brasil</i> | 2011 | Crianças hospitalizadas | Saúde | Esporádica | Santa Catarina – Brasil | |
| <i>Heróis do Bem</i> | 2012 | Crianças com problemas de saúde | Saúde | Esporádica | São Paulo e demais regiões do sul e sudeste – Brasil | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>Comix4Equality - Quadrinhos para a igualdade</i> | 2012 | Migrantes e Imigrantes. | Direito social | Permanente | Europa | Pós-Capa/Pós-Máscara |
| <i>Heróis da alegria</i> | 2014 | Crianças e adultos hospitalizados | Saúde | Esporádica | São Paulo – Brasil | Pós-Capa/Pós-Máscara |

SUPERMANRETURNS.COM



Criando **SUPER HERÓIS**

P1 – “ela me ajuda a entender que nada é perfeito, nada é fácil, mas temos que lidar com isso e ficar firme e forte”.



P2- “amadurecimento e a mudança de comportamento do herói certamente vai me ajudar a refletir na minha evolução como pessoa e a amadurecer; pensar nas coisas erradas que temos em comum e tentar agir da mesma forma ou quase da mesma forma que ele”.

P3- “O meu super-heróis me ajuda para **superar as minhas dores e traumas**, e que possa me ajudar, e assim eu ajudar outras pessoas, que também passaram por esse momento; e que ele me ajuda a **amadurecer e esquecer** isso (dores e traumas)”.





P4- “A heroína passa por coisas parecidas (comigo), então entender o que se passa comigo e ajudar a refletir o que fazer”.

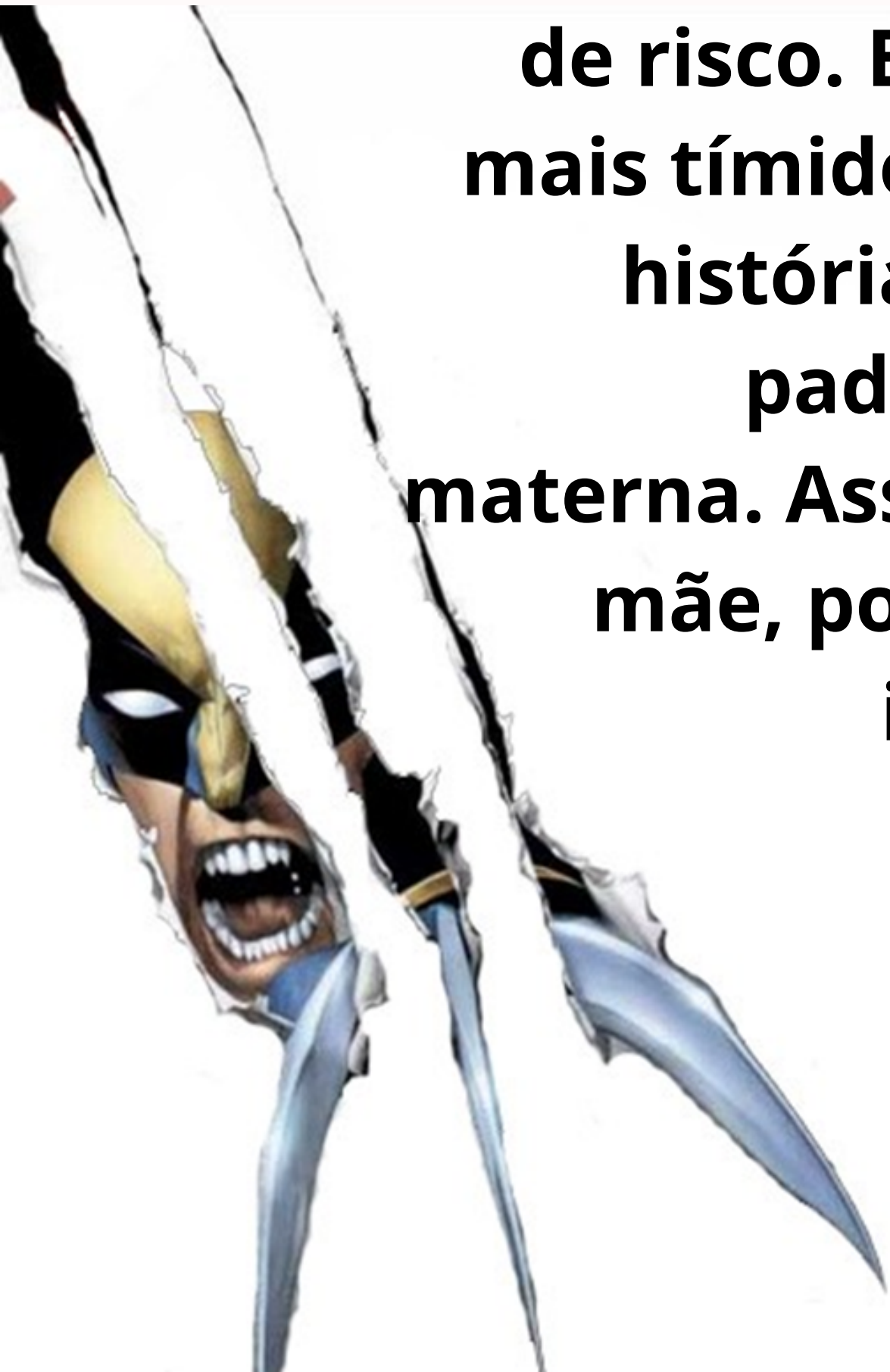
P6-“O meu herói tem a ver comigo, pois também perdeu uma pessoa que ele amava por causa do câncer, ele também **sofreu bullying**; o meu herói pode me ajudar me dando lições para parar de fazer bullying (com os outros) e ajudar as pessoas que sofrem de bullying; também pode ajudar as pessoas com câncer e pode vencer na vida, **esquecendo as coisas ruins** que aconteceu na minha vida”.



Projetar estes personagens ficcionais como **modelos de superação**, e possibilitar que as crianças em momentos vulneráveis de suas vidas se inspirem para superar seus sofrimentos pode ser um motor propulsor para fazer uma “**virada**” de grande significado para o resto de suas vidas.



Um dos participantes relatou que vivenciou grandes situações de risco. Esse participante, na maioria dos encontros era o mais tímido. Mas, no último encontro, resolveu relatar suas histórias, e revelou que era **violentado fisicamente** pelo padrasto e por isso a mãe o levou a morar com a avó materna. Assim sendo, revela que se sentia abandonado pela mãe, por escolher viver com o padrasto e não com ele. O irmão com idade próxima a dele foi assassinado, pois esse era traficante de drogas e seu corpo foi encontrado uma semana após seu desaparecimento.



Este participante faltou um único encontro e, no último encontro foi a voz mais ativa para solicitar que os encontros do programa continuassem, pois segundo ele, o programa o está auxiliando a superar todo o sofrimento. Este participante atribui esse apoio ao fato de ter pessoas a sua volta que lhe dão atenção.

Questionado sobre seu sofrimento, não conseguiu relatar, mas respondeu que, assim como Batman, que também havia perdido estes queridos, queria lutar para que, outras pessoas não passassem pelo que eles vivenciaram, e segundo ele os encontros auxiliam nesse processo.

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, as HQs e suas adaptações para os desenhos animados de TV e para o Cinema não prejudicam a formação da criança e/ou adolescente. No confronto entre o 'Bem contra o Mal', temática recorrente nas HQs, não há indução do leitor/espectador à violência, ao contrário, os ensinamentos são para as possibilidades de resolver conflitos com dignidade moral (WESCHENFELDER 2011).



Assim, as HQs podem vir a ser **instrumentos pedagógicos**, principalmente para o encontro de **exemplos de superação e enfrentamento de situações difíceis** que se fundamentam no construto da resiliência e assim, de **desenvolvimento humano** .





gellfilo@gmail.com

[@filosofodosquadrinhos](#)

51 99673 6489

MUITO **OBRIGADO**



**FILOSÓFO DOS
QUADRINHOS**



Gelson Weschenfelder

